

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Verbos no tempo presente

Leia:

Brincando de reinventar o mundo

Há livros que não precisam ter palavras para serem muito legais. Também não precisam ter ilustrações fáceis de reconhecer para serem muito interessantes. *Trocoscópio* é assim. Ilustrado por Bernardo Carvalho, ele propõe uma ideia simples: um desenho feito com 142 peças coloridas, entre triângulos, círculos, retângulos, quadrados... A cada página, uma peça é retirada e colocada no espaço em branco, ao lado. Aos poucos, o que não tinha nada começa a formar alguma coisa. E o que tinha tudo vai mudando a cara, se transformando em outras formas até se desmanchar por completo. E contar uma nova história.

É preciso olhar bem para encontrar o sentido de tudo isso. Logo no começo, se você reparar, vai ver que a ilustração tinha fábricas, carrinhos, chaminés, fumaça, fogo e até o sinal de radioatividade. Então, cada elemento vai saindo e se combinando de outra forma. É gostoso perder tempo olhando onde ele estava e em que lugar foi parar. Até que, num virar de páginas, aparece ao lado um jacaré e algumas flores. Então, surge um cavalo e uma libélula roxinha. Depois, um elefante e um rinoceronte. Olhando bem, você verá passarinhos, insetos. É o milagre da imaginação correndo nessa ideia genial de Bernardo. Como o próprio livro diz: “Trocoscópio é uma fabulosa máquina de reinventar o mundo, de embaralhar as peças e reorganizá-las, mostrando tudo com novas e inesperadas arrumações”.

E sabe o que é mais legal? Que Bernardo acaba dando uma ideia incrível para todos nós: basta pegar papéis coloridos, recortar várias formas neles e, depois de tudo pronto, começar a criar ilustrações com elas. Depois, ir tirando as peças aos poucos e criando outras. Você pode até brincar de adivinhar com um amigo: a cada peça, um palpite! Não é muito legal?

Aryane Cararo. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/blogs/estadinho>>.

Questão 1 – No trecho “Também não precisam ter ilustrações fáceis de reconhecer para serem muito interessantes.”, o verbo no presente “precisam” refere-se:

- () aos livros.
- () às palavras.
- () às ilustrações.

Questão 2 – O verbo no presente “precisam” compõe uma parte do texto, em que a autora:

- () faz um alerta.
- () expõe uma opinião.
- () apresenta uma citação.

Questão 3 – Há verbo no presente no segmento:

- () “[...] olhando onde ele estava e em que lugar foi parar.”
- () “Até que, num virar de páginas, aparece ao lado um jacaré [...]”
- () “Olhando bem, você verá passarinhos, insetos.”

Questão 4 – Em “[...] ele propõe uma ideia simples [...]”, o verbo no presente “propõe” exprime:

- () uma ação do *Trocoscópio*.
- () uma ação do Bernardo Carvalho.
- () uma ação de um desenho.

Questão 5 – No período “A cada página, uma peça é retirada e colocada no espaço em branco, ao lado.”, o verbo no presente “é” forma uma locução com:

- () um infinitivo
- () um gerúndio
- () um particípio

Questão 6 – No trecho “Depois, um elefante e um rinoceronte.”, um verbo no presente está oculto. Aponte-o:

- () “vai”
- () “aparece”
- () “surge”

Questão 7 – Na frase “Você pode até brincar de adivinhar com um amigo: a cada peça, um palpite!”, com o uso do verbo no presente “pode”, a autora do texto:

- () faz um convite ao leitor.
- () dá uma instrução ao leitor.
- () expressa um desejo ao leitor.

Questão 8 – Os verbos no presente, analisados ao longo das questões anteriores, compõem:

- () um conto sobre o *Trocoscópio*.
- () uma resenha do livro *Trocoscópio*.
- () uma reportagem sobre o livro *Trocoscópio*.